

Handwritten notes and signatures in the top right corner.



Relatório & Contas 2025

Principais indicadores

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'A' and various initials.

CAIFRM				
Valores em Euros	2025	2024	2023	25/24 % Variação
Volume de Negócios	*172.375,55	* 151.579,35	*136.662,24	13,7%
Subsídios à exploração	*19.927,37	* 24.143,58	*13.666,17	-17,4%
Nº Utentes SAD	14	17	15	-17,6%
Nº Utentes SAD com Acordo	14	17	15	-17,6%
Nº Utentes CD	9	7	6	28,6%
Nº Utentes CD com Acordo	9	7	6	28,6%
Nº de colaboradores em 31 de dezembro	6	6	6	0%
Investimento - Ativos Fixos	4.682,53	0,00	47.965,30	N/A
Resultado Líquido	11.204,22	20.281,78	4.232,55	-44,8%

*As prestações de serviços em 2023, 2024 e 2025 englobam as verbas provenientes dos acordos de cooperação com ISS, nos anos anteriores esses mesmos rendimentos estavam a ser considerados/registados nos subsídios à exploração (em concordância com o previsto pela CNC-Comissão Normativa Contabilística).

Índice de Conteúdos

1-Relatório de atividades do Centro Apoio a Idosos da Freguesia de R.Moinhos	4
1.1. Enquadramento	4
1.2. Serviço Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)	5
1.3. Actividade Operacional	6
Recursos Humanos	7
Investimento	7
2-Antevisão de 2026	8
Proposta de Aplicação de Resultados.	9
Agradecimentos.	10
Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025	
Balço	
Demonstração dos Resultados por Naturezas	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Anexo	

1. Relatório de atividades do CAIFRM

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'E', a signature, and the number '5'.

1.1. Enquadramento

A situação epidemiológica de Gripe A ocorrida sazonalmente (inverno), mostrou-se controlada e estabilizada, mantivemo-nos sempre atentos perante situações ocasionais e conseguimos desenvolver, as várias atividades planeadas da Escola dos Sorrisos; O Sector do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e do Centro de Dia (CD), dentro das contingências exigidas por lei estiveram sempre em atividade. Não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação, perante os acontecimentos na Europa, nomeadamente o prolongamento da guerra da Rússia á Ucrânia, bem como a situação de conflito no Médio-Oriente (Israel/Palestina) e as consequências económicas, tais como: crescimento da inflação e consequente aumento dos preços de energia, produtos e serviços associadas á atividade da IPSS.

Durante o ano 2025 a nossa IPSS continuou a assumir a responsabilidade da recolha de alimentos do Banco Alimentar e a respetiva distribuição dos mesmos. Estabelecemos um acordo formal de Ajuda Alimentar entre o BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME de ABRANTES (IPSS) e a nossa Instituição, tentamos que essa distribuição, seja a mais justa e solidária possível, para tal, são utilizados critérios tais como: O montante dos rendimentos auferidos, o número de pessoas do agregado, o número de crianças, etc.

A caracterização do apoio realizado e reportado a 31 de dezembro 2025 foi a seguinte: no total são 17 famílias apoiadas, compostas por 36 pessoas nas quais estão incluídas 2 crianças (entre os 4 e 10 anos de idade) em 5 localidades.

A Instituição realizou as atividades aprovadas pelo Fin Abrantes 2023/2024 e voltou a realizar as candidaturas ao FinAbrantes 2025/26 da CMA: - Finsocial: Escola dos Sorrisos; - FinCult: Noite de Fados e - FinInvest: Climatização da sala de atividades e aparelhos fitness-indoor.

Após a aprovação da candidatura do Portugal 2020 - PRR TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viatura Elétrica para SAD e a instituição ter recebido 17.500,00 €, eur (70% do limite máx: 25.000,00 €), durante o ano de 2025, recebemos os restantes 30% (7.500,00 €), e o reembolso do IVA no valor de 5.750,00 €.

Foram realizadas todas Assembleias Gerais ordinárias no ano de 2025, os órgãos sociais foram representados pelos seus elementos, não se tendo registado situações anormais, embora se tenha alertado para a oscilação de entradas e saídas de utentes, nomeadamente pela transferência de alguns elementos de SAD/CD para equipamentos de ERPI na zona e um decréscimo de utentes de SAD em contrapartida um aumento de procura pela valência de CD.

O CAIFRM e a JFRM (novo executivo) reuniram ainda em 2025 para falar sobre o Estudo e Projeto ERPI-LAR, a direção do Centro de Apoio manifestou que seria conveniente a alteração do projeto de 30 para 39 camas, em virtude de visitas realizadas a IPSS's, nomeadamente a Nossa Senhora da Oliveira no Tramagal, a alteração deve-se ao facto de que a procura na zona é enorme e ao nível de sustentabilidade é mais viável. O novo executivo da JFRM manifestou concordância na alteração do projeto, posteriormente informou que essa alteração podia implicar um encargo adicional de 5.500,00 eur com o Gabinete de arquitetura e engenharia, a direção do CAIFRM concordou em participar nos custos acrescidos do projeto. O novo executivo da JFRM liderado pela Presidente Célia Lopes, também manifestou a vontade em renovar o protocolo já existente com o CAIFRM no que diz respeito às receitas provenientes do prédio de Lisboa.

A Gestão da instituição foi da total responsabilidade da atual direção, desde a elaboração do Orçamento e Plano de atividades de 2025 à execução de objetivos operacionais, os níveis de atividade foram dinâmicos e na sua maioria cumpridos, para isso foi possível contar com a participação de todos os membros dos Órgãos Sociais, funcionários e amigos.

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'G', 'M', and 'A'.

1.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

A Instituição continua a assegurar as duas valências. Os serviços de apoio domiciliário apresentaram um número de utentes ligeiramente abaixo do ano anterior (17 Ut para 14 Ut), tendo um total não participado, isto é, mensalidades pagas pelos utentes no valor de 49.040,03 eur. O Centro de Dia registou um número médio sensivelmente superior ao do ano anterior, ou seja, de 7 para 9 utentes, registou um total não participado de 25.268,50 eur. Em termos globais a atividade, considerando o somatório da prestação de serviços (complicação da SS + complicação dos utentes, apresentaram um aumento 13,7% em relação ao ano de 2024. O número de acordos de cooperação com a segurança social de Santarém continua a ser 18 no SAD e 9 no CD. É conveniente realçar que só recebemos complicação da Segurança Social dos acordos de utentes em função dos acordos reais de cada mês.

1.3. Atividade Operacional

Atividades desenvolvidas pelos Utentes SAD, CD e Escola dos Sorrisos

Noite de Fados / Passeio Sénior / Marchas Populares/Festa de Natal 2025



Noite Fados na Aldeia – Dora Maria - Sede Social (25/10/2025)



Handwritten blue scribbles and signatures in the top right corner.

Fundação Batalha de Aljubarrota (S.Jorge), Mosteiro de Alcobaça e Santuário de Fátima (23/11/2025)



Marchas Populares - 2025 (Arraial Social na Quinta -Ferreira)



Festa de Natal-2025 (Utentes, Familiares, Funcionárias, Membros dos Órgãos Sociais e Amigos)

Recursos Humanos

O número médio de colaboradores esteve em linha com o nível de atividade, encerrando o ano com seis funcionárias. Tivemos algumas dificuldades na estabilidade dos quadros, motivados por ausência por doença e licença de maternidade. Foi realizado um mútuo acordo de saída da Dra. Susana Gil (Diretora Técnica), por sugestão da mesma, com efeitos em 2025, recorreremos imediatamente a um recrutamento e seleção para um lugar definitivo de Diretora Técnica, foi aprovado por unanimidade da Direção a entrada da Dra. Raquel Marques pela sua formação superior em Serviços Sociais, a experiência de trabalho numa IPSS de Torres Novas, bem como a sua colaboração em 3 mandatos em direções do CAIFRM em diversas funções. A sua intervenção e ação laboral tem sido elogiada por todos, desde utentes, colaboradoras e direção. A sua proximidade com os utentes e a sua envolvimento e motivação na comunidade em geral tem proporcionado vantagens quer ao nível interno, como externo da Instituição.

Perfil das Colaboradoras:

		2025		2024	
Género	Homens	0	0%	0	0%
	Mulheres	6	100%	6	100%
Idade	< 25 anos	0	0%	0	0%
	26~35 anos	0	0%	0	0%
	36~45 anos	3	50%	3	50%
	46~55 anos	3	50%	3	50%
	> 55 anos	0	0%	0	0%
Antiguidade	< 5 anos	4	66,66%	3	50%
	6~10 anos	0	0%	1	16,67%
	11~20 anos	2	33,33%	2	33,33%
	> 20 anos	0	0%	0	0%

Durante o ano de 2025 as funcionárias realizaram algumas ações de formação, exemplo:

- Suporte Básico de Vida para adequar competências às necessidades reais dos utentes.

Investimento

No exercício de 2025, ocorreram aquisições de bens pertencentes a ativos fixos tangíveis, de realçar um novo sistema de incêndio no edifício sede, uma máquina industrial de lavar loiça e quatro sofás para os utentes de Centro de Dia.

Antevisão de 2026

É nosso objetivo dar continuidade às atividades de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia e prestar todos os serviços de forma individualizada e personalizada, assente em elevados parâmetros de qualidade. A situação epidemiológica da Gripe A está controlada, no entanto continuamos todos os dias a trabalhar na prevenção, focando sempre a extrema necessidade de cumprir as medidas de segurança e higienização e recomendações da DGS.

A guerra na Europa e no médio- Oriente não se prevê que termine no horizonte de curto prazo e sabemos que nos continuará a afetar ao nível económico e social. Assim, o órgão de Gestão vai continuar atento e acompanhar todos os desenvolvimentos, por forma, a tomar medidas no sentido de minimizar impactos na normal atividade da Instituição.

A direção e a diretora técnica vão continuar a acompanhar o processo já iniciado com a JFRM na construção de um Equipamento Residencial Para Idosos (ERPI) e ajudar a equacionar a melhor estratégia e solução sustentável para a realização deste equipamento/valência-LAR.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos propõe que ao Resultado Líquido do Exercício de 11.204,22 euros positivos, seja dada a seguinte aplicação:

- i. Transferência do resultado líquido no montante de 11.204,22 euros (onze mil, duzentos e quatro euros e vinte e dois centimos) para Resultados Transitados.

Agradecimentos.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos agradece a todos os utentes e suas famílias o facto de acreditarem que esta Instituição consegue prestar os serviços de que necessitam com uma qualidade e preço que se adequam às suas exigências.

Expressamos também o nosso agradecimento aos sócios, pela confiança depositada nos nossos projetos e gestão.

Os nossos agradecimentos vão principalmente para a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Município de Abrantes, empresas, instituições e outros organismos que connosco trabalharam durante 2025.

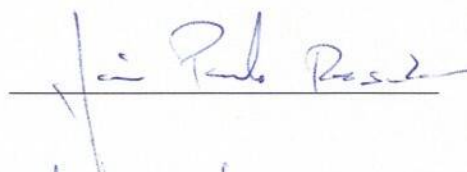
A todos os colaboradores da Instituição, pelo seu empenho e dedicação, a nossa gratidão.

Gostaríamos de finalizar este relatório, prestando uma Homenagem ao sócio Sr. Virgílio Rosa Breites, reconhecendo, a dedicação e carinho demonstrado pela Instituição.

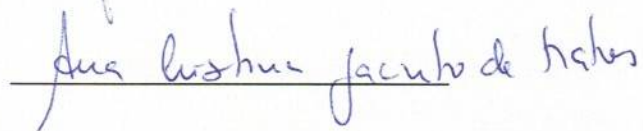
Rio de Moinhos, 28 de fevereiro de 2026

A Direção

João Rosado
(Presidente)



Ana Matos
(Vice-Presidente)



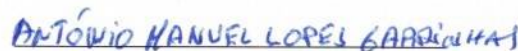
Tânia Seabra
(1ª Secretária)



Nuno Lopes
(2º Secretário)



António Garrinhas
(Tesoureiro)



Guilhermino Pedro
(1º Vogal)



Raquel Marques
(2ª Vogal)



CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Balanço SNC ESNL (IPSS)

Referente a 31/12/2025
Portaria nº 220/2015 - Modelo Anexo 11

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		218 322.13	234 346.49
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Créditos e ativos não correntes		503.25	503.25
Total activo não corrente		218 825.38	234 849.74
Activo corrente:			
Inventários		91.60	134.43
Créditos a Receber		7 268.18	6 050.15
Estado e outros entes públicos		1 520.23	675.05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos		1 911.57	1 752.35
Outros activos correntes		4 338.16	7 668.48
Caixa e depósitos bancários		124 623.70	111 519.62
Total activo corrente		139 753.44	127 800.08
Total do activo		358 578.82	362 649.82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		175 467.25	155 185.47
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		147 330.06	152 390.10
Resultado líquido do período		11 204.22	20 281.78
Total capital próprio		334 001.53	327 857.35
PASSIVO			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
Total passivo não corrente		0.00	0.00
Passivo corrente:			
Fornecedores		5 868.48	4 680.03
Estado e outros entes públicos		2 399.54	2 901.26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		18.00	7 500.00
Outros passivos correntes		16 291.27	19 711.18
Total passivo corrente		24 577.29	34 792.47
Total do passivo		24 577.29	34 792.47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		358 578.82	362 649.82

O Contabilista Certificado

Seráline Gray

A Gerência

- João Paulo Passos
- Ana Cristina Jacinto Nunes
- Tânia Seabra
- Nuno Miguel F. Lopes
- António Manuel Lopes Garrinhas
- Beatriz Maria Lopes Telles
- Rafael Henrique

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Demonstração de Resultados por Naturezas SNC ESNL (IPSS)

Referente a 31/12/2025
 Portaria nº 220/2015 - Modelo Anexo 12

Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		172 375.55	151 489.03
Subsídios a exploração		19 927.37	24 143.58
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-46 586.53	-43 039.13
Fornecimentos e serviços externos		-39 911.46	-35 946.59
Gastos com o pessoal		-109 034.03	-95 692.10
Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		40 269.01	40 955.75
Outros gastos		-5 128.80	-938.97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		31 911.11	40 971.57
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-20 706.89	-20 689.79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		11 204.22	20 281.78
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultado antes de impostos		11 204.22	20 281.78
Impostos sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		11 204.22	20 281.78

GesContabilidade 11.01.1-26023) Processado por Geslógica, S.A. (03/03/2026-15:11)

Será em anexo

- *João Paulo Rosa*
- *João Luís - Jacinto*
- *Íchira Scabzi*
- *Nuno Miguel F. Lopes*
- *ANTÓNIO MANUEL LOPES GARRIMHAZ*
- *Guilherme Lopes, Pedro*
- *Rafael Marques*

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Contribuinte Nº 504366980

Fluxos de caixa

Referente a 31/12/2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2025	Dezembro 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais-método direto			
Recebimento de clientes e Utentes		171 157,52	157 585,21
Pagamento a fornecedores		-85 438,89	77 700,45
Pagamentos ao pessoal		-109 034,03	94 516,44
Caixa gerada pelas operações		-23 315,40	-14 631,68
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	259,90
Outros recebimentos/pagamentos		23 052,66	53 799,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-262,74	39 167,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 682,53	1 324,78
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2 907,02	3 000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			57,72
Outros activos			
Subsídios ao investimento		19 927,37	
Juros e rendimentos similares		275,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		18 426,86	1 732,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimento provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00
Juros e gastos similares			0,00
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-5060,04	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-5060,04	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		13104,08	40900,81
Caixa e seus equivalentes no início do período		111519,62	70358,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		124623,70	111519,62

O Contabilista Certificado



A Direção

- Sr. Paulo Rosado
- Sr. António Jacinto Ashi
- Sónia Seabra
- Nuno Miguel F. Lopes
- António Manuel Lopes Garrigós
- Cecília Helena Lopes Pedro
- Raquel M. Pereira

Handwritten marks and scribbles in the top right corner, including a circled 'X', a vertical line with a horizontal bar, and a large 'G'.

Centro de Apoio a Idosos
Freguesia Rio de Moinhos
Demonstrações Financeiras
31 Dezembro de 2025

Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large 'S', a 'G', and a signature 'M'.

ÍNDICE

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico da Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8/12
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Activos Fixos Tangíveis	12
6. Custos de Empréstimos Obtidos	14
7. Inventários	14
8. Rédito	14
9. Subsídios do governo e Apoios do Estado	15
10. Benefícios dos empregados	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
12. Outras Informações	16
12.1. Outras Contas a receber	16
12.2. Diferimentos	16
12.3. Caixa e Depósitos Bancários	17
12.4. Fundos Patrimoniais	17
12.5. Fornecedores	17
12.6. Estado e Outros Entes Públicos	18
12.7. Outras Contas a Pagar	18
12.8. Fornecimentos e serviços externos	19
12.9. Outros rendimentos e ganhos	19
12.10. Outros gastos e perdas	20
12.11. Resultados Financeiros	20
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	20

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Balanço SNC ESNL (IPSS)

Referente a 31/12/2025

Portaria nº 220/2015 - Modelo Anexo 11

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		218322,13	234346,49
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Créditos e ativos não correntes		503,25	503,25
Total activo não corrente		218825,38	234849,74
Activo corrente:			
Inventários		91,60	134,43
Créditos a Receber		7268,18	6050,15
Estado e outros entes públicos		1520,23	675,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1911,57	1752,35
Outros activos correntes		4338,16	7668,48
Caixa e depósitos bancários		124623,70	111519,62
Total activo corrente		139753,44	127800,08
Total do activo		358578,82	362649,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		175467,25	155185,47
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		147330,06	152390,10
Total capital próprio		334001,53	327857,35
PASSIVO			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		5868,48	4680,03
Estado e outros entes públicos		2399,54	2901,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		18,00	7500,00
Outros passivos correntes		16291,27	19711,18
Total passivo corrente		24577,29	34792,47
Total do passivo		24577,29	34792,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		358578,82	362649,82

O Contabilista Certificado

Santiago Gomes

A Gerência
Rui do Passo
Ana Cristina Jacinto
Teresa Seabra
Nuno Miguel F. Lopes

ANTÓNIO MANUEL LOPES GARRIMONDI
Cecília Ramiro Lfs Salgueiro
Raquel Raposo

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Demonstração de Resultados por Naturezas SNC ESNL (IPSS)

Referente a 31/12/2025

Portaria nº 220/2015 - Modelo Anexo 12

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados		172375,55	151489,03
Subsídios a exploração		19927,37	24143,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-46586,53	-43039,13
Fornecimentos e serviços externos		-39911,46	-35946,59
Gastos com o pessoal		-109034,03	-95692,10
Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		40269,01	40955,75
Outros gastos		-5128,80	-938,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		31911,11	40971,57
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-20706,89	-20689,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		11204,22	20281,78
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		11204,22	20281,78
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		11204,22	20281,78

(GesContabilidade 11.01.1-26031) Processado por Geslógica, S.A. (18/03/2026-12:07)

Sebastião Cruz

- João Paulo Rosado
- Ana Cristina Jacinto Rebelo
- Tânia Seabra
- Nuno Miguel F. Lopes
- ANTÓNIO HAVUEL LOPES GARRINHA
- Cecília Maria Lopes Pedro
- Raquel Marques

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS

Contribuinte Nº 504366980

Fluxos de caixa

Referente a 31/12/2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2025	Dezembro 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais-método direto			
Recebimento de clientes e Utentes		171 157,52	157 585,21
Pagamento a fornecedores		-85 438,89	77 700,45
Pagamentos ao pessoal		-109 034,03	94 516,44
Caixa gerada pelas operações		-23 315,40	-14 631,68
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	259,90
Outros recebimentos/pagamentos		23 052,66	53 799,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-262,74	39 167,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 682,53	1 324,78
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2 907,02	3 000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			57,72
Outros activos			
Subsídios ao investimento		19 927,37	
Juros e rendimentos similares		275,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		18 426,86	1 732,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimento provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-5060,04	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13104,08	40900,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		111519,62	70358,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		124623,70	111519,62

O Contabilista Certificado



• João Paulo Rosado (A Direcção)
 • Ana Cristina Jacinto Neto
 • Tatiana Seabra
 • Nuno Miguel Ferreira Lopes
 • António Manuel Lopes Garrinhas
 • Carlos Alexandre Lopes Pódeles

Anexo

1. Identificação da Entidade

O CENTRO APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA RIO DE MOINHOS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados e aprovados pelo decreto-lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro alterado pelo decreto-lei nº 402/85 de 11 de Outubro, e Diário da República nº 53 de 04/03/1992, série III, com sede em Rua Fernando nº 1 2200-798 em Rio de moinhos. Tem como actividade principal o apoio social para pessoas idosas, sem alojamento tendo como objectivo desenvolver a actividade de apoio social para pessoas com alojamento bem como outras actividades associativas.

2. Referencial Contabilístico da Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-lei nº 36 -A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC)- Portaria nº106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF_ESNL.

Assim, a entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2011 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'R', a vertical line with an arrow, and the signature 'Almeida'.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, para a Associação, este pressuposto são corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '3' and a signature.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantidade da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevante para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registadas ao custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que à Entidade a título gratuito

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor da realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Bens do Património Histórico e Cultural

A Associação não possui bens desta natureza.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'Z' and other illegible marks.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCFR-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “ Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários do curto prazo que possa, ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e outras contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do nº1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As Instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas aquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente”.

No entanto o nº 3 do referido artigo menciona que:

“ A isenção prevista no nº1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionado à observância continuada dos seguintes requisitos :

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do nº1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4º período de tributação posterior aquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
	Saldo em 31-12-2024	Aquisições Dotações	Alienações	Transferências/ Abates	Revalorizações	Saldo em 31-12-2025
Custo						
Terrenos e Rec. Naturais						0,00 €
Edif. e Out. Instalações	327 375,93 €					327 375,93 €
Equip. Básico	18 025,33 €	2057,17				20 082,50 €
Equip. Transporte	97 714,93 €					97 714,93 €
Equip. Administ.	71 684,59 €		2 907,02 €			68 777,57 €
Outros Activos Fixos	19 754,78 €	2625,36				22 380,14 €
Total	534 555,56 €	4682,53 €	2 907,02 €	0,00€	0,00 €	536 331,07 €
Depreciações acumuladas						
	Saldo inicial		Reforço		Anul/Abates	Saldo em 31-12-2025
Terrenos e Rec. Naturais						
Edif. e Out. Instalações	125 275,76 €		7 272,92 €			132 548,68 €
Equip. Básico	17 981,64 €		60,83 €			18 042,47 €
Equip. Transporte	72 429,54 €		11 237,95 €			83 667,49 €
Equip. Administ.	70 847,59 €		27,00 €		-2 907,02 €	67 967,57 €
Outros Activos Fixos	13 674,54 €		2 108,19 €			15 782,73 €
TOTAL	300 209,07 €	0,00 €	20 706,89 €	0,00 €	-2 906,02 €	318 008,94 €

[Handwritten signatures and initials]

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não existem movimentos no exercício de 2025.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-12-2025	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-12-2024	CMVMC
Matérias-primas	91,60	46 543,70		134,43	46 586,53
Mercadorias					
Total	91,60	46 543,70		134,43	46 586,53

8. Rédito

No ano de 2025 o valor das prestações de serviços teve um aumento face a 2024 devido ao enquadramento das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e o setor não lucrativo. Considera a CNC que estando o pagamento das participações do Estado dependentes da variação de frequência dos utentes têm os réditos que ser reconhecidos como prestação de serviços.

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos

Descrição	2025	2024
Vendas	628,70	0
Prestação de Serviços- Matriculas e Mensalidades	74308,53	66313,47
Complicações ISS- Instituto Segurança Social	93454,32	81651,56
Quotas e Jóias	3984,00	3524,00
Total	172375,55	151489,03

9. Subsídios do Governo e apoios do Estado

Regista-se um ligeiro decréscimo nos valores registados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”.

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Estado”:

Descrição	2025	2024
Apoio Domiciliário ISS	5 250,00	0
Centro Dia ISS	2 250,00	0
Junta de Freguesia	1 600,00	250,00
Município	9 655,72	19 035,26
IEFP	1 171,65	4 858,32
Total	19 927,37	24 143,58

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 6 e em 2024 foi de 6.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	83 907,16	73 839,06
Indemnização p/desped.	2 500,00	5 000,00
Encargos sobre as Remunerações	18 054,44	15 175,84
Seguros de Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 692,93	1 360,20
Gastos Acção Social	0	944,18
Outros gastos com o Pessoal	2 879,50	567,47
TOTAL	109 034,03	95 692,10

J
M
S
G
P

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimo de rendimentos	4 016,36	18,86
Mensalidades		-
Quotas		-
Total	4 016,36	18,86

12.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	1 911,57	1 752,35
Rendimentos a reconhecer	18,00	7 500,00
Total	1 929,57	5 747,65

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	89,04	712,93
Depósitos à ordem	124 534,66	110 806,69
Total	124 623,70	111 519,62

12.4 Fundos Patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em	Aumentos	Diminuições	Saldo em
	31/12/2024	(2025)	(2025)	31/12/2025
Fundos	00,00	00,00	00,00	00,00
Excedentes Técnicos	00,00	00,00	00,00	00,00
Reservas	00,00	00,00	00,00	00,00
Resultados Transitados	155 185,47	20 281,78	00,00	175 467,25
Excedentes de revalorização				00,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	152390,1		5 060,04	147 330,06
Total	307 575,57	20 281,78	5 060,04	322 797,31

12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	5 546,68	4 680,03
Total	5 546,68	4 680,03

M. G. S. A.

12.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Retenção de impostos sobre rendimentos	68,75	
Trabalho Dependente	218,00	356,00
Rir-Rend.Profissionais		6,50
Segurança Social	2 181,54	2 538,76
Reembolsos Pedidos	1 451,48	675,05
Total	3 919,77	2 226,21

12.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a Pagar		191,42		369,98
Total		191,42		369,98

[Handwritten signatures and initials]

12.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos Especializados	13 380,94	13 005,53
Publicidade e propaganda	00,00	82,84
Electricidade	4 358,14	3 214,40
Água	927,98	853,44
Combustíveis	2 054,45	1 983,91
Material de escritório	301,92	4 250,22
Conservação e Reparação	4 543,92	2 504,92
Comunicação	727,62	615,73
Limpeza higiene e conforto	1 665,86	2 634,16
Despesas de representação	101,80	0,00
Seguros	2 158,52	1 944,92
Artigos para oferta	520,08	0,00
Honorários	3 311,52	1 312,04
Outros Serviços	3 557,80	2 781,93
Ferramentas e utensílios	1 649,97	0,00
Serviços Bancários	114,00	114,00
Contencioso e notariado	81,00	55,30
Deslocações e estadas	455,94	593,25
Total	39 911,46	35 946,59

12.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos	39 994,01	40 955,75
Total	39 994,01	40 955,75

12.10. Outros gastos e perdas

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos		
Outros gastos e perdas	5 128,80	938,97
Total	5 128,80	938,97

12.11. Resultados Financeiros

Descrição	2025	2024
Juros de Depósitos	275,00	0
TOTAL	275,00	0

12.12.1 Acontecimentos após data de Balanço

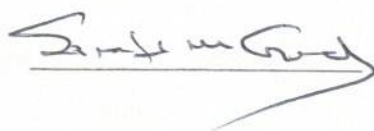
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até a elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção a 28 de Fevereiro de 2026.

Rio de Moinhos, 28 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direcção

- Paulo Rosado
- Ana Cristina Jacinto de Melo
- Isabel Soares
- Nuno Miguel Ferreira e Jrs
- ANTONIO MANUEL LOPES GARRINHA
- Cecília Lopes Faleiro
- Rafael Marques